

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DIABETES NO BRASIL: REVISÃO DE
LITERATURA A PARTIR DOS INQUÉRITOS NACIONAIS DE SAÚDE****BARRETTA, N.L.^[1]; MAESTRI, E.^[2]; NIEROTKA, R. P.^[2]; FRIESTINO,
J.K.O.^[2]**

Os inquéritos de saúde são fundamentais para avaliar os sistemas de saúde e compreender as reais necessidades da população, incluindo suas condições de vida e saúde, sendo imprescindíveis no planejamento, criação e aperfeiçoamento de programas e políticas de saúde. Assim, inquéritos nacionais de saúde, tais como o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), são de grande relevância na vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas, como o Diabetes. Com isso, este estudo objetivou identificar as produções científicas sobre a prevalência de Diabetes no Brasil a partir de inquéritos populacionais nacionais. Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base estudos oriundos de inquéritos nacionais brasileiros, com resultados a respeito da prevalência de Diabetes no Brasil. A busca foi realizada nas bases de dados do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os descritores: inquéritos epidemiológicos; Diabetes; e, complicações do diabetes. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2024, artigos científicos em português e gratuitos. Identificaram-se 40 estudos na plataforma Scielo, dos quais 04 artigos foram considerados elegíveis. Na BVS foram encontrados 144 estudos, dos quais apenas 01 foi selecionado. Esses 5 artigos abordam resultados de inquéritos nacionais e fornecem informações atuais sobre a prevalência de diabetes no Brasil. Foi possível identificar que nos últimos 30 anos, a prevalência de Diabetes tem aumentado de forma alarmante em todo o mundo. Estima-se que um em cada 11 indivíduos seja afetado pela doença, sendo que 90% desses casos correspondem ao tipo II de Diabetes. No contexto global, o Brasil ocupa a quarta posição em número de pessoas com Diabetes, apresentando uma prevalência aproximada de 8%. Ainda, observa-se que a maior prevalência de diabetes autorreferido foi em mulheres, identificada na PNS-2013 e na edição laboratorial da PNS-2014/2015. Dados que possivelmente se justificam pela maior frequência de busca por serviços de saúde e, conseqüentemente, a maior oportunidade de diagnóstico médico. Esse comportamento já foi descrito em dados da PNAD e no Vigitel. Em relação às complicações, um estudo realizado pela PNS evidencia que o Brasil apresenta uma alta prevalência de complicações decorrentes do diabetes, com maior incidência de problemas de visão e rins. Além disso, destaca-se que cerca de uma em cada dez pessoas com diabetes apresenta duas ou mais complicações. Uma das limitações do estudo é o período de execução dos inquéritos no Brasil, dado que a última PNS ocorreu em 2019, período

anterior à realização da revisão. Diante dos dados apresentados, é evidente que a prevalência de Diabetes, especialmente do tipo II, continua a crescer de forma preocupante no Brasil. Ainda pode-se destacar que a alta incidência de complicações associadas ao diabetes no país reforça a urgência de estratégias eficazes de prevenção e manejo, especialmente considerando as vulnerabilidades de grupos específicos. Destaca-se a importância de políticas públicas direcionadas ao acompanhamento contínuo para amenizar o impacto na saúde da população.

Palavras-chave: Inquéritos epidemiológicos; Diabetes mellitus; Complicações do diabetes; Brasil.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Natana Laís Barretta. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. enfnatana@gmail.com

[2] Eleine Maestri. Docente do Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. eleine.maestri@uffs.edu.br

[2] Rosane Paula Nierotka. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. rosane.nierotka@uffs.edu.br

[2] Jane Kelly Oliveira Friestino. Docente do Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. jane.friestino@uffs.edu.br